

**Educação Ambiental Crítica e Águas Urbanas: “A Meditação sobre o Tietê”, de Mário de Andrade**

*Critical Environmental Education and Urban Waters: “Meditation on Tietê”, by Mário de Andrade*

*Educación Ambiental Crítica y Aguas Urbanas: “Meditación sobre Tietê”, de Mário de Andrade*

**João Adalberto Campato Jr.**

Professor Doutor, Universidade Brasil, Brasil  
campatojr@gmail.com

**RESUMO**

Pretendeu-se elaborar um plano de aula de educação ambiental crítica sobre águas urbanas com base na leitura e na análise do poema “A Meditação sobre o Tietê”, do escritor modernista brasileiro Mário de Andrade (1893-1945). O poema em questão integra o livro *Lira Paulistana* (1945) e pode ser considerado um noturno, modalidade de longa composição poética em tom lamentoso, reflexivo e solene. Ao logo do poema, o eu lírico, tendo o Tietê como mote, faz uma série de referências ao rio, como, por exemplo, o fato de ele nascer perto do mar, mas dele se afastar em direção ao interior. O ponto central da composição ocorre quando o rio atravessa a cidade de São Paulo, na qualidade de um rio urbano, cujas águas são pesadas, oleosas e sujas. Semelhante tom negativo é intensificado com críticas sociais indiretas endereçadas aos grandes capitalistas, aos políticos indiferentes e mesmo aos religiosos demagogos, todos interessados num progresso mecânico que a tudo engole. Nesse sentido, buscou-se a elaboração de um plano de aula de educação ambiental crítica – destinado ao ensino médio - que tratasse especificamente de práticas ambientais de proteção de águas urbanas com base no exemplo do rio Tietê tal como ele se apresenta na realidade e tal como ele é figurada artisticamente no texto do escritor Mário do de Andrade. No plano de aula proposto, o referencial que sustenta teoricamente essa incursão é fornecido pela educação ambiental crítica e pela ecocrítica. A primeiro considera a educação ambiental como uma forma de politização dos alunos em relação aos problemas ambientais, revelando-lhes a existência de relações de poder subjacentes a tais problemas. A ecocrítica, por seu turno, preocupa-se em examinar como o discurso artístico representa esteticamente as questões relativas ao meio ambiente. No plano de aula sugerido, o professor deve apresentar aos alunos a história do Tietê e seu processo gradativo de poluição, bem como as tentativas fracassadas de limpá-lo e, em seguida, sensibilizá-los por meio do trabalho com o poema. A partir do poema, o professor, igualmente, poderá suscitar reflexões a fim que os alunos percebam o problema ambiental da água como decorrente de um complexo multifacetado de fatores, que, além do ecológico, encerram o político e o econômico. O meio ambiente, com efeito, deve ser abordado com um conjunto de fatores naturais e sociais que interagem continuamente, estabelecendo mudanças mútuas. A partir disso, os alunos são instados a avaliar criticamente as tentativas de despoluição do rio Tietê. Com o presente plano, espera-se empregar satisfatoriamente o texto literário como uma estratégia que habitualmente não é usada com vistas ao esclarecimento de alunos a respeito de problemas ambientais, principalmente os de planejamento e gestão de águas urbanas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Ambiental. Águas Urbanas. Meditação sobre o Tietê.

**SUMMARY**

*It was intended to elaborate a critical environmental education lesson plan on urban waters based on the reading and analysis of the poem “A Meditação sobre o Tietê”, by the Brazilian modernist writer Mário de Andrade (1893-1945). The poem in question is part of the book *Lira Paulistana* (1945) and can be considered a nocturnal, long poetic composition in a mournful, reflective and solemn tone. Throughout the poem, the lyrical self, having the Tietê as its motto, makes a series of references to the river, such as, for example, the fact that it is born near the sea, but moves away from it towards the interior. The strong point of the composition occurs when the river crosses the city of São Paulo, as an urban river, whose waters are heavy, oily and dirty. A similar negative tone is intensified with indirect social criticisms aimed at big capitalists, indifferent politicians and even religious demagogues, all interested in mechanical progress that swallows everything. In this sense, we sought to develop a critical environmental education lesson plan - intended for high school - that specifically addressed environmental practices for the protection of urban waters based on the example of the Tietê River as it presents itself in reality and such as he is artistically figured in the text of the writer Mário do de Andrade. In the proposed lesson plan, the reference that theoretically supports this incursion is provided by critical environmental education and ecocriticism. The first considers environmental education as a form of politicization of students in relation to environmental problems, revealing to them the existence of power relations underlying such problems. Ecocriticism, in turn, is concerned with examining how artistic discourse aesthetically represents issues related to the environment. In the suggested lesson plan, the teacher should introduce students to the history of Tietê and its gradual process of pollution, as well as the failed attempts to clean it up and then sensitize them through working with the poem. From the poem, the teacher will also be able to raise reflections so that the students perceive the environmental problem of water as arising from a multifaceted complex of factors, which, in addition to the ecological, enclose the political and the economic. The environment, in fact, must be approached with a set of natural and social factors that interact continuously, establishing mutual changes. From this, students are urged to critically evaluate attempts to clean up the Tietê River. With the present plan, it is expected to satisfactorily employ the literary text as a strategy that is not usually used with a view to enlightening students about environmental problems, especially those of planning and management of urban waters.*

**KEYWORDS:** Environmental Education. Urban Waters. Meditation on Tietê.

## RESUMEN

*Se pretendió elaborar un plan de estudios de educación ambiental crítica sobre aguas urbanas a partir de la lectura y análisis del poema "A Meditação sobre o Tietê", del escritor modernista brasileño Mário de Andrade (1893-1945). El poema en cuestión forma parte del libro Lira Paulistana (1945) y puede considerarse una composición poética nocturna, larga, de tono lúgubre, reflexivo y solemne. A lo largo del poema, el yo lírico, teniendo como lema el Tietê, hace una serie de referencias al río, como, por ejemplo, el hecho de que nace cerca del mar, pero se aleja de él hacia el interior. El punto fuerte de la composición ocurre cuando el río atraviesa la ciudad de São Paulo, como un río urbano, cuyas aguas son pesadas, aceitosas y sucias. Un tono negativo similar se intensifica con críticas sociales indirectas dirigidas a los grandes capitalistas, a los políticos indiferentes y hasta a los demagogos religiosos, todos interesados en el progreso mecánico que todo lo traga. En ese sentido, buscamos desarrollar un plan de estudios de educación ambiental crítica - destinado a la enseñanza media - que abordara específicamente las prácticas ambientales para la protección de las aguas urbanas a partir del ejemplo del río Tietê tal como se presenta en la realidad y tal como es figurado artísticamente en el texto del escritor Mário do de Andrade. En el plan de estudios propuesto, el referente que sustenta teóricamente esta incursión lo proporciona la educación ambiental crítica y la ecocrítica. El primero considera la educación ambiental como una forma de politización de los estudiantes en relación a los problemas ambientales, revelándoles la existencia de relaciones de poder que subyacen a tales problemas. La ecocrítica, por su parte, se preocupa por examinar cómo el discurso artístico representa estéticamente cuestiones relacionadas con el medio ambiente. En el plan de lección sugerido, el profesor debe presentar a los estudiantes la historia de Tietê y su proceso gradual de contaminación, así como los intentos fallidos de limpiarlo y luego sensibilizarlos a través del trabajo con el poema. A partir del poema, el docente también podrá plantear reflexiones para que los estudiantes perciban que el problema ambiental del agua surge de un complejo multifacético de factores, que, además del ecológico, encierran el político y el económico. El medio ambiente, en efecto, debe ser abordado con un conjunto de factores naturales y sociales que interactúan continuamente, estableciendo cambios mutuos. A partir de eso, se insta a los estudiantes a evaluar críticamente los intentos de saneamiento del río Tietê. Con el presente plan se espera emplear satisfactoriamente el texto literario como una estrategia poco utilizada con vistas a ilustrar a los estudiantes sobre los problemas ambientales, especialmente los de planificación y gestión de las aguas urbanas.*

**PALABRAS CLAVE:** Educación Ambiental. Aguas Urbanas. Meditación sobre Tietê.